SREC

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Educação

DRE

Madeira

DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO ANO LECTIVO 2009/2010

Direcção Regional de Educação

A Direcção Regional de Educação, ao superintender na organização e funcionamento da educação, assume responsavelmente o desafio de que a qualidade a inovação, a atractividade e a procura do sucesso são referências a cultivar e a projectar nas nossas escolas.

Assume, também, que os estabelecimentos de ensino devam ser espaços humanizados, multiculturais, inclusivos e com respostas adequadas a todos e cada um dos alunos que os procuram, provenientes de uma sociedade plural, diversificada e em permanente mutação.

A par disso reconhece:

Que a evolução científica veiculada pelas novas tecnologias, em especial, pela televisão e Internet, arrasta um caudal de informação e conhecimento que irremediavelmente obriga a escola e os professores a uma contínua actualização.

Que o sucesso educativo passa pela administração educativa mas, também, pelo triângulo constituído por professores, alunos e encarregados de educação, privilegiando o trabalho de equipa, o envolvimento e a construção de pontes que conduzam ao sucesso educativo.

Que passa, ainda, por uma cultura de competência, de relação e de responsabilização de todos os intervenientes no processo educativo, até porque hoje a escola tem uma função abrangente, educando de uma forma integral, ajudando a formar em liberdade, o cidadão local, Nacional, da Europa e até do Mundo.

// Calendário Escolar 2009/2010

Despacho n.º 37/2009

Calendário Escolar 2009/2010

O calendário do ano escolar constitui um elemento indispensável à organização e planificação do ano escolar, permitindo a execução do projecto educativo de cada escola e, consequentemente, possibilitando o desenvolvimento do plano anual de actividades. A sua aprovação deve não só considerar as especificidades regionais como também o interesse das famílias e da sociedade em geral, sendo certo que, na Educação Infantil e Pré-Escolar, importa salvaguardar a componente de apoio às famílias que, aos estabelecimentos de Educação, cumpre assegurar.

Por outro lado, torna-se imperiosa a sua conciliação com o Calendário Escolar Nacional, tendo em linha de conta a realização dos exames nacionais.

Finalmente, deve o Calendário Escolar ser um argumento que incentive o desenvolvimento de projectos de enriquecimento social, cultural e científico, bem como, ser um elemento motivador de um estreitamento de relações entre a escola e a sociedade. Assim, tomando em atenção as considerações precedentes e ouvidos os parceiros sociais, determino, ao abrigo do nº 3 do Decreto Regulamentar Regional nº 5/2005/M, de 8 de Março, o seguinte:

1. No ano escolar 2009/2010, as actividades lectivas dos alunos dos Ensinos Básico e Secundário da Região Autónoma da Madeira iniciam-se a 21 de Setembro de 2009.

1.1. Consideram-se actividades escolares, as actividades lectivas desenvolvidas com os alunos, na escola ou fora dela, as acções previstas no plano anual de actividades que englobem os alunos dos estabelecimentos de ensino, a Festa do Desporto Escolar e as demais actividades que ocorram no mesmo período que esta.

1.2. Uma vez iniciadas as aulas em cada turma e ano de escolaridade, não poderá haver qualquer interrupção além das previstas no presente despacho.

1.3. Tendo em conta o número anterior, as escolas poderão, a meio do primeiro período e durante um ou dois dias, substituir as actividades lectivas por outras actividades escolares de carácter formativo envolvendo os seus alunos.

2. As actividades educativas com crianças das Creches, Jardins de Infância, Infantários e Unidades de Educação Pré-escolar funcionam, obrigatoriamente, durante 11 meses, de acordo com o artigo 14º do Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M, de 2 de Maio, devendo as famílias optar por um período de não frequência de um

mês, entre Julho e Setembro, que pode ser dividido em dois períodos distintos, devendo esta decisão ser comunicada à Direcção Regional de Educação, até 23 de Abril de 2010.

2.1. As actividades educativas com crianças nos estabelecimentos de educação pré-escolar têm início no dia 9 de Setembro de 2009.

2.2. As interrupções nos períodos do Natal e da Páscoa, das actividades educativas com crianças nos estabelecimentos referidos no ponto 2, devem corresponder a um período de cinco dias úteis, a ocorrer respectivamente, entre os dias 21 de Dezembro de 2009 e 1 de Janeiro de 2010, e entre os dias 29 de Março e 5 de Abril de 2010, de acordo com o artigo 16º do Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M, de 2 de Maio.

2.3. Haverá igualmente um período de interrupção das actividades educativas com crianças entre os dias 15 e 17 de Fevereiro de 2010.

3. A duração dos períodos lectivos, para os Ensinos Básico e Secundário, deve observar as seguintes datas:

Níveis de Ensino	Período	Início	Período
Ensino Básico e Secundário	1.º	21 de Setembro de 2009	18 de Dezembro de 2009
	2.º	4 de Janeiro de 2010	26 de Março de 2010
	3.º	12 de Abril de 2010	25 de Junho de 2010 (a) (b)

a) 9.º; 11.º e 12.º anos até o dia 8 de Junho de 2010, em conformidade com o calendário dos exames nacionais.

b) 6º e 10º ano até o dia 18 de Junho de 2010.

4. As interrupções das actividades escolares dos alunos, dos Ensinos Básico e Secundário, ocorrem nas seguintes datas:

Interrupções	Início	Período
Ensino Básico e Secundário	19 de Dezembro de 2009	13 de Janeiro de 2010
	15 de Fevereiro de 2010	17 de Fevereiro de 2010
	27 de Março de 2010	211 de Abril de 2010

a) A Festa do Desporto Escolar para os 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário ocorrerá de 6 a 8 de Maio 2010.

b) Nos dias consagrados à Festa do Desporto Escolar os estabelecimentos de ensino devem organizar, para os alunos que não participem no projecto do Desporto Escolar, actividades escolares que englobem o desenvolvimento de projectos no âmbito de outras áreas disciplinares, nomeadamente das expressões, das ciências, das línguas e das tecnologias, bem como para projectos que impliquem a participação dos encarregados de educação.

5. As reuniões de final de período realizam-se, obrigatoriamente, durante os períodos de interrupção das actividades lectivas referidos no nº 4 do presente despacho, devendo as avaliações intercalares ocorrer num período que não interfira com o normal funcionamento das actividades lectivas e com a permanência dos alunos na escola.

6. No período em que decorre a realização dos exames nacionais e as provas de aferição, as escolas devem garantir o normal funcionamento das actividades lectivas dos anos de escolaridade não sujeitos a exames e a provas.

7. As escolas que, por motivo justificado, não puderem garantir o cumprimento do número anterior, devem apresentar a situação à Direcção Regional de Educação, até ao 1º dia útil do 3º período, para decisão.

8. Os prazos de inscrição para admissão a provas de exame elaboradas a nível nacional, bem como o calendário dos exames nacionais e das provas de aferição serão os fixados pelo Ministério da Educação.

9. Actividades após o encerramento do ano lectivo:

a) Compete aos conselhos escolares, nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e aos conselhos pedagógicos nas escolas dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, definir os critérios e as actividades escolares de Verão, de forma a contemplar, entre outros:

i) Apoio pedagógico aos alunos;

ii) Actividades de cariz lúdico-cultural e de ocupação de tempos livres destinadas a alunos, encarregados de educação, corpo docente e não docente, a ocorrer durante as pausas lectivas, enquadradas quer através dos seus próprios recursos técnicos, logísticos e humanos, quer através de parcerias estabelecidas com entidades do poder local ou do movimento associativo de índole cultural, recreativa e desportiva, desde que tais iniciativas não representem dispêndio de recursos financeiros do estabelecimento e revistam carácter facultativo, seja para os participantes seja para os que venham a assegurar o enquadramento técnico de tais actividades, no caso de serem docentes

Secretaria Regional de Educação e Cultura, 30 de Junho de 2009.

O Secretário Regional de Educação e Cultura
Francisco José Vieira Fernandes

// Projectos promovidos pela DRE

Plano Regional de Leitura

O Plano visa promover a prática da leitura, assumindo-a como factor de desenvolvimento individual e de progresso regional. Transversal aos vários níveis de ensino, o PRL abarca a educação pré-escolar e a animação sociocultural, nas ETIs, e as bibliotecas das restantes escolas. Dada a sua dimensão curricular, o PRL tem também como objectivo a produção de instrumentos reguladores do processo de leitura e promotores de uma leitura eficaz.

Projecto de apoio a professores do 1º Ciclo, na área da Língua Portuguesa.

Projecto PEGA (paixão de ensinar, gosto de aprender)

O PEGA visa proporcionar aos docentes das escolas envolvidas a aquisição de métodos e de técnicas que permitam o desenvolvimento das potencialidades linguísticas e estético-literárias da língua através da aprendizagem naquele nível de ensino, através da análise e da reflexão crítica de teorias, estratégias e processos comuns de trabalho, que consagrem a valorização profissional e o consequente desenvolvimento cultural e linguístico de toda a Comunidade Educativa.

Cuidando do suporte teórico que incluirá reuniões periódicas de formação com todos os intervenientes do projecto, ao nível da Escola e plenárias, este projecto tem uma componente prática acentuada, possibilitando, quer a observação do desempenho da formadora em contexto de aula, quer a prática supervisionada dos formandos.

Projecto "Do Berço às Letras"

Este projecto visa o desenvolvimento de competências e pré-requisitos para a aprendizagem da Leitura. Aplicado em 21 estabelecimentos de educação pré-escolar do Funchal, o projecto, inédito no país, envolve mais de 500 crianças. Os estudos de validação demonstram uma elevada eficácia do mesmo, tendo os seus resultados sido apresentados já em reuniões científicas nacionais e internacionais.

Projecto CEM "Construindo o Êxito em Matemática"

Este Projecto, promovido em articulação com o Departamento de Matemática e Engenharias da UMa, tem como principal finalidade melhorar as aprendizagens dos alunos dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico na área da Matemática.

Em termos operacionais, o CEM visa, junto dos professores envolvidos:

1. Promover um aprofundamento dos conhecimentos matemático, didáctico e curricular;

2. Favorecer a realização de experiências de desenvolvimento curricular em Matemática que contemplem a planificação e execução de aulas e reflexão sobre as mesmas;

3. Criar dinâmicas de trabalho colaborativo (intra e inter escolas).

Projecto 3C (Ciências Com Crianças) Este projecto, a funcionar a título experimental na EB1/PE de S. Martinho (Funchal), pretende:

- Estimular a curiosidade dos alunos e dos professores em relação às Ciências Experimentais;

- Despertar o interesse pelas Ciências e Tecnologia;

- Promover nos alunos a aquisição de conhecimentos de natureza científica;

- Promover o ensino experimental das ciências numa perspectiva construtivista;

- Melhorar as competências científicas dos alunos;

- Promover, numa perspectiva Andragógica, a formação dos professores, adoptando uma metodologia de investigação-acção.

Edu-LE (Educar - Línguas Estrangeiras)

O Projecto Edu-LE é responsável pelo acompanhamento, assessoraria, monitorização e avaliação do ensino de LE, nomeadamente o Inglês, no 1.º CEB e na Educação Pré-Escolar da RAM. Regula, também, a implementação da metodologia de Portefólio no 1.º CEB e a respectiva articulação com os Ciclos subsequentes, nomeadamente, no 2.º CEB. Tem ainda a seu cargo a organização de Orientações metodológicas que aferem o ensino da LE – Inglês, no 1.º CEB na RAM e a respectiva formação pedagógica, metodológica e partilha de boas práticas entre os docentes da área.

2nd P.E.E.K. (Second Portfolio Experience in English Knowledge)

O projecto visa simultaneamente a articulação de conteúdos entre Ciclos (1.º, 2.º e 3.º) e a implementação efectiva da metodologia de Portefólio no ensino/aprendizagem da LE, nomeadamente, Inglês.

Peek-a-Boo

O projecto Peek-a-Boo trata-se de uma experiência piloto com educadores a fazerem sensibilização a uma LE – Inglês na Educação Pré-Escolar, no contexto das suas salas. Direcciona-se para educadores a exercer funções em Infantário e Jardins-de-Infância e está assente numa base de formação linguística, pedagógica, metodológica e de acompanhamento.

S.E.T.E.(Sharing Experiences to Teach English)

O projecto S.E.T.E. visa a partilha de boas práticas em contexto de formação. Um conjunto de professores a leccionar LE – Inglês nas Escolas de 1.º CEB e que sob

orientação Edu-LE colocam em acção "workshops" de cariz facultativo e teórico-prático.

E.T.C.(English Teachers Community)

Comunidade online que engloba todos os projectos Edu-LE e que visa a criação de uma base de partilha online com características de trabalho cooperativo e colaborativo. Pretende a longo prazo englobar também a base de um centro de recursos online.

Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA)

Os cursos EFA são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações. Desenvolvem-se segundo percursos de dupla certificação e, sempre que tal se revele adequado ao perfil de vida dos adultos, apenas de habilitação escolar. Destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação, sem qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado do trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou do secundário.

Formações Modulares – Percursos de Nível Básico

Com vista a dar resposta às necessidades de qualificação de adultos, especialmente dos empregados, foi criada uma oferta modular de curta duração com base nos percursos de educação e formação de adultos. Estas formações modulares permitem ao adulto, sempre que este conclua com aproveitamento, que lhe seja emitido um certificado de qualificações onde se discrimina todas as unidades de competência ou de formação de curta duração.

Percursos Curriculares Alternativos (PCA)

Oferta educativa dirigida a alunos que, encontrando-se dentro da escolaridade obrigatória, apresentem insucesso escolar repetido ou risco de abandono precoce. Destinam-se aos alunos até os 15 anos de idade, inclusive, com problemas de integração na comunidade escolar, forte desmotivação, elevado índice de abstenção, baixa auto-estima e falta de expectativas relativamente à aprendizagem e ao futuro.

Cursos de Educação e Formação (CEF)

São cursos destinados, preferencialmente, aos jovens com idade igual ou superior a 15 anos, que abandonaram ou se encontrem em risco de abandonar a escola antes da conclusão da escolaridade de doze anos, bem como àqueles que, após a conclusão dos doze anos de escolaridade, pretendam adquirir uma qualificação profissional para ingresso no mercado de trabalho.

Ao nível da natureza organizativa e do acompanhamento, os cursos de Educação/Formação são tutelados pela Secretaria Regional de Educação através da Direcção

Regional de Educação e da Direcção Regional de Qualificação Profissional e constituem uma alternativa ao sistema formal de ensino, contribuindo para:

- O cumprimento da escolaridade básica obrigatória;

- A aquisição de um conjunto de competências, atitudes e comportamentos pessoais e profissionais vocacionados para a inserção no mundo do trabalho;

- O aumento das qualificações profissionais dos jovens no quadro das políticas de Educação, Formação e Trabalho.

Projecto "Construindo a Disciplina na Escola"

Tendo como finalidade promover, na escola, um clima relacional e disciplinar, assente na regra, de modo a propiciar as aprendizagens escolares e o desenvolvimento moral e social do aluno, regulador da vida no quadro da organização escolar (e fora dela), este projecto tem como objectivos, entre outros:

- Prevenir problemas disciplinares na sala de aula e na escola;

- Intervir eficazmente em situações de indisciplina, através de estratégias de intervenção disciplinar e de resolução de conflitos, baseadas no diálogo e na negociação;

- Formar os docentes nos domínios relacional e disciplinar;

- Sensibilizar/informar funcionários e pais;

- Apoiar directamente os docentes em contexto de sala de aula e nos espaços exteriores.

"Programa de Aquisição Relacional, Escolar e Social (PARES)

Este projecto começou com uma fase de avaliação no ano lectivo 2006-2007 para se conhecer melhor o fenómeno maltrato entre alunos em todas as escolas dos 2º e 3º ciclos de ensino oficial da RAM. No próximo ano lectivo, o projecto incluirá a formação de professores bem como a produção de um dossiê de actividades visando a redução daquele problema e a melhoria do clima relacional da escola.

Projecto "Levantamento das habilidades cognitivas e estratégias de estudo de alunos do 7ºano"

Este projecto visa melhorar as competências dos professores na identificação e no desenvolvimento das capacidades dos alunos do 7ºano de escolaridade das escolas da Região. Será constituído por uma fase de avaliação e uma de produção de um dossier de actividades para esses mesmos alunos, até final do ensino básico. Este projecto efectua-se em parceria com a Divisão Coordenadora de Apoio à Sobredotação da DREER e 3 escolas da RAM, estando a supervisão científica a ser assegurada por parte da Universidade do Minho.

Projecto "Rumo ao Futuro"

O projecto constitui uma ajuda no processo de orientação vocacional para os alunos do Ensino Secundário, através de uma ferramenta informática. Esta ferramenta, que está a ser desenvolvida, permitirá aos alunos minimizar a sua indecisão vocacional e fazer escolhas realistas quanto aos seus percursos escolares e formativos. A ser implementado no início de 2009, poderá abranger outros anos de escolaridade.

Programa de Desenvolvimento para a Carreira "Preparando o meu futuro"

Este programa destina-se a alunos do 1ºCiclo do Ensino Básico e visa essencialmente o aperfeiçoamento do autoconhecimento bem como o conhecimento das profissões e por conseguinte uma maior consciência e planeamento de carreira. Neste momento, o programa conta já com 40 escolas, tendo-se procedido ao seu alargamento ao nível do 2ºCiclo, em 3 escolas da RAM.

Projecto PREBÁSICO.PSI

Prevenção das situações problemáticas … promoção do que é Básico no desenvolvimento e educação da criança.

Este projecto visa oferecer serviços de Apoio e Consultadoria Psicológica a crianças que frequentam a Educação de Infância e o 1º Ciclo do Ensino Básico e seus adultos significativos – pais/encarregados de educação, educadores e professores - com o objectivo último de promover o seu desenvolvimento e educação com qualidade e excelência.

Em termos de operacionalização, o Prebásico desdobra-se nos seguintes sub-projectos:

- Estudo Piloto: Avaliar para Intervir … Intervir para Apoiar (implementação de um modelo de práticas);

- Colmeia - sistematização da informação em comunidade (implementação de uma base de dados);

- Percursos – monitorização do percurso escolar das crianças que beneficiaram dos mecanismos especiais de antecipação de matrícula/progressão extraordinária na RAM;

- Estudo exploratório de aplicação da CIF/CJ (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde em Crianças e Jovens).

Projecto "Baú de Leitura"

Consiste no empréstimo de livros a várias escolas da RAM, desde infantários, Escolas de 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, oficiais e particulares. As escolas que fazem parte do projecto trocam, mensalmente entre si, baús contendo livros seleccionados de acordo com as idades e preferências dos alunos. Durante o período em que os baús estão nas escolas, animadores socioculturais de bibliotecas, educadores e professores dinamizam diversas actividades com os livros, como sejam: leitura orientada, leitura recreativa, concursos,

jogos, exposições, requisição domiciliária, entre outras.

Triatlo Literário

Trata-se de um concurso de bibliotecas escolares em que os alunos de todos os níveis de ensino competem em três modalidades: Leitura, Escrita e Cultura.

Esta iniciativa tem como principal objectivo criar e/ou consolidar hábitos de leitura e escrita, bem como promover a vida e obra de escritores regionais e nacionais.

Educação Ambiental Conjunto de actividades promovidas por técnicos do Parque Natural da Madeira e Direcção de Florestas em parceria com esta Direcção, com o objectivo de informar/sensibilizar/divulgar junto da comunidade escolar o Património natural do Arquipélago, bem como a preservação da nossa Floresta.

Atlante É um programa promovido pelo Serviço Regional de Prevenção das Toxicodependências, da Secretaria Regional dos Assunto Sociais, em parceria com a Secretaria Regional de Educação e Cultura, que tem com objectivo a prevenção das toxicodependências dirigido à população escolar dos 12 aos 16 anos. O seu objectivo é que os alunos disponham de informação, valores e competências necessárias para decidir de forma racional e autónoma em situações de oferta de drogas.

Escola Alerta Iniciativa promovida em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, direccionada a alunos de 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, tem por principal objectivo sensibilizar as camadas mais jovens para as dificuldades, obstáculos e discriminação sentidas pelas pessoas com deficiência.

Parlamento Jovem Regional

Projecto promovido em parceria com a Assembleia Legislativa da Madeira, que consiste num exercício de simulação do processo legislativo, de uma forma simplificada, em que os alunos trabalham no sentido de apurar um projecto de resolução à ALM, culminando com uma sessão plenária.

Parlamento dos Jovens (Nacional)

Projecto promovido em parceria com a Assembleia da República, inicia-se no princípio de cada ano lectivo com a fixação da ordem de trabalhos e a selecção das escolas participantes e termina com a realização de uma “sessão parlamentar” na AR, participada exclusivamente por representantes eleitos dos alunos. Nesta sessão os “deputados” terão de defender a sua proposta.

Feira da Amizade

Iniciativa que pretende angariar fundos e reverte-los para instituições carenciadas, através do esforço colectivo e mantendo vivo o espírito de solidariedade juntos das nossas crianças e jovens.

ANO LECTIVO 2009/2010

Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)

Iniciativa direccionada a alunos de 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, com o objectivo de contribuir para a redução da sinistralidade, bem como preparar as crianças/jovens, através de meios objectivos e adequados, a saberem defender-se dos perigos do trânsito e, portanto, a comportarem-se com maior segurança para si e para os outros. Projectos inerentes a este plano:

- Concurso de cartazes;
- Provas de orientação;
- Taça Escolar de Educação Rodoviária
- Concurso de curtas-metragens
- Acções de sensibilização (alunos, pais, professores e funcionários)

CEL (Cooperar, Empreender e Liderar)

Projecto direccionado para alunos de 3º ciclo do ensino básico, desenvolvido em parceria com a AJEM, que tem como objectivos preparar e formar para a mudança de atitude em relação ao trabalho; estimular a inovação, o espírito empreendedor, a assunção de riscos e a criatividade, e ainda, fomentar o desenvolvimento de ideias, criar novas empresas e negócios.

Projecto ESA (Educação Sexual e Afectos)

Este Projecto, a decorrer com carácter obrigatório, na área curricular não disciplinar “Formação Cívica”, em todas as Escolas da RAM, envolve alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, e é assegurado pelos Directores de Turma e por Professores que possuem formação especializada na área da Educação para a Sexualidade. Tem como grande finalidade a promoção de comportamentos saudáveis e a vivência de relações interpessoais gratificantes entre os jovens, no sentido de efectivar a educação para a sexualidade e de fomentar reflexões entre os elementos da comunidade educativa.

Projecto SHS-Escolas (Segurança, Higiene e Saúde nas Escolas)

Trata-se de um Projecto, orientado para todos os níveis de ensino, que envolve a SREC, a SRRH e a SRAS em prol da promoção de uma cultura de segurança, higiene e saúde em contexto escolar. Os estabelecimentos de Educação/Ensino que cumpram com os requisitos subjacentes a este projecto serão galardoados com a Bandeira SHS-Escolas.

Educação Alimentar

1. Promoção de Programas de Educação Alimentar nos estabelecimentos de ensino da RAM: apoio na interpretação e cumprimento das orientações da SREC; acompanhamento, organização de projectos e actividades nesta área de modo a tornar os estabelecimentos de ensino, espaços educativos e promotores de saúde, criando cenários valorizadores de uma alimentação saudável, não só através dos conteúdos curriculares, mas também através da oferta alimentar em meio escolar, para que as crianças e jovens sejam progressivamente capacitados a fazer escolhas saudáveis.

2. Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES)

Iniciou-se em 2001 e, embora de adesão voluntária, é hoje aplicado na maioria das escolas de 2º e 3º ciclo e secundárias da RAM. As escolas valorizam o bufete dos alunos através da decoração do espaço, da variedade e a criatividade na oferta alimentar, da disposição apelativa dos produtos alimentares adequados, de boas estratégias de marketing e de um atendimento agradável. Com clubes e/ou nas áreas projecto e/ou nas actividades extracurriculares há uma participação activa de alunos, professores e restante comunidade escolar em actividades promotoras de uma alimentação saudável.

Destacamos algumas actividades em rede:

a) Encontros, workshops, feira da amizade, piquenique, concursos, exposições, semanas promocionais, entre outras.

b) Actualização da página Web da RBES.

c) Avaliação dos consumos alimentares dos bufetes escolares dos alunos desde 2001/2002.

Desporto Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

• Semana do Futebol (alunos dos 3º e 4º anos) Janeiro (Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar);

• Semana do Andebol (alunos dos 3º e 4º anos) Janeiro (Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar);

• Semana do Basquetebol (alunos dos 3º e 4º anos) Fevereiro (Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar);

• Semana do Voleibol (alunos dos 3º e 4º anos) Março (Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar);

• Circuito Lúdico e Gímnico (alunos dos 1º e 2º anos) Abril;

ANO LECTIVO 2009/2010

Desporto Escolar nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário

1. Actividades Externas em todas as modalidades desportivas que constam do Programa do Desporto Escolar:

- Para todos os alunos (infantis, juvenis e juniores) (Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar);

- Janeiro a Junho

2.Triatlo:

- Para todos os alunos (infantis, juvenis e juniores) – Janeiro a Junho (Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar);

I Jogos Desportivos Escolares do Porto Santo

Para todos os alunos das Escolas do Porto Santo

Festas do Desporto Escolar

Para todos os alunos das Escolas da RAM

Multi-Actividades e Atletismo

Para todos os alunos

"Plano Editorial"

Criação de Recursos Pedagógicos de apoio aos docentes de educação artística Tendo em consideração a falta de materiais pedagógicos no domínio das artes, principalmente sobre temas madeirenses, o GCEA tem todos os anos um plano de criação de recursos pedagógicos para ajudar os professores nas suas actividades lectivas. Este ano destaca-se as seguintes edições: 1. CD-Rom+Áudio "Composições para tunas com instrumentos tradicionais"; 2. CD-Rom+Áudio "O Machete madeirense no século XIX"; 3. Livro Manual de Braguinha; 4. CD-Rom+Áudio "Actividades Complementares para a Regionalização no 2.º Ciclo"; 5. Livro Manual de Guitarra "Brincar a Tocar 3"; 6. Livro "Jogos e Actividades para Expressão Dramática"

"Músicos Madeirenses":

2.ª Série de 6 documentários sobre personalidades da Música Madeirense (Parceria com a RTP-M)
Na sequência da primeira série de documentários sobre músicos madeirenses produzida em parceria com a RTP-M, o GCEA já acordou com a televisão regional realizar em 2009-2010 uma segunda série de documentários para divulgar, à população geral e nas escolas, histórias de sucesso de músicos madeirenses.

"Imagens e Sons com Mil Palavras" e "Jornal Electrónico de Educação e Artes".

ANO LECTIVO 2009/2010

Regionalização do currículo de Educação Musical – 2.º e 3.º Ciclos

A valorização da nossa identidade, através do nosso património musical é um dos principais objectivos da regionalização do currículo. Este projecto iniciou-se há três anos, com a edição de um livro de apoio ao 2.º ciclo e respectiva implementação. No ano transacto foi feito o mesmo procedimento para o 3.º ciclo. A este nível, no âmbito do 2.º ciclo, será editado um CDROM, visando a complementaridade e sustentabilidade do projecto.

Realização de formação em Setembro destinada a todos os professores de educação musical.

Projecto de Teatro Musical

Ópera – "Orquídea Branca"

(Repetição) Este é um projecto inédito na Madeira (a 1.ª ópera escrita e em estreita mundial) e foi concebido para comemorar os 500 anos da cidade do Funchal. Tem Música de Jorge Salgueiro e libreto de João Aguiar; o elenco é constituído por alunos e professores do GCEA, sendo os papéis principais atribuídos a cantores de referência nacional, como é o caso do Tenor Carlos Guilherme.

Realização: 30 de Outubro a 5 de Novembro no Teatro Municipal Baltazar Dias

CD de Natal com o Coro Juvenil do GCEA

Esta edição apresentará reportório internacional, da quadra Natalícia, incluindo o cancioneiro madeirense.

Previsão de lançamento: Novembro

Natal dos Hospitais

Parceria: SREC; SRAS; RTP; Grupo Pestana e outros
Queremos apresentar aos nossos doentes e idosos um momento festivo, em que, com a ajuda de alguns parceiros, ajudaremos este público-alvo a "viver o Natal" com a maior dignidade possível. Realização: Dezembro de 2009; Centro de Congressos da Madeira.

Encontros Regionais de Modalidades Artísticas

Os Encontros Regionais de Modalidades Artísticas têm por objectivos: trazer a escola ao meio, numa perspectiva de abertura e de valorização destas actividades; proporcionar actuações em palco, numa perspectiva mais abrangente mostrando o trabalho e as competências que as nossas crianças e jovens desenvolvem no contexto de enriquecimento/extra curricular; partilha de experiências, quer entre os alunos, quer entre os professores participantes.

- Modalidades: Cordofones Tradicionais Madeirenses; Canto Coral; Dança; Expressão Dramática/Teatro

Artes Plásticas; Instrumental.

Datas de realização: Entre os meses de Março e Maio

ANO LECTIVO 2009/2010

Temporada Artística do GCEA

Serão cerca de 200 concertos e espectáculos realizados por toda a Região com os 20 grupos de música, teatro e dança do GCEA, numa política de promoção e descentralização cultural.

Realização: de Janeiro a Dezembro de 2009.

29.ª Edição do Festival da Canção Infantil da Madeira

Ex-libris da música infantil na RAM.

Evento de relevo no panorama Nacional e Internacional.

Realização: 10 de Abril de 2010; Centro de Congressos da Madeira.

Concurso Jovens Músicos/GCEA

9ª. Edição.

Este concurso tem por objectivo estimular a prática instrumental nas crianças e jovens que frequentam as actividades do Centro de Expressões Artísticas, promovendo os melhores alunos.

Realização: Março de 2010.

Concerto de abertura do dia da RAM e das Comunidades Madeirenses

Pretendemos dar continuidade à parceria estabelecida, já há alguns anos, entre a SREC através da Orquestra de Sopros do GCEA e a Zona militar da Madeira através da sua Banda Militar. Nesta edição, o objectivo será comemorar os músicos e a música madeirense, que ao longo dos anos fizeram história.

Realização: 30 de Junho de 2010 - Parque de Santa Catarina.

Comemoração dos 30 anos de Projecto do Gabinete Coordenador de Educação Artística

Espectáculo comemorativo dos 30 anos do Projecto Gabinete Coordenador de Educação Artística Realização: Outubro de 2010

Semana das Artes

1. MÚSICAebs

2. Exposição Regional de Expressão Plástica

(E 11.º concurso Regional de Expressão Plástica para o 1.º Ciclo e Pré - Escolar.)

A Semana das Artes – 14 a 18 de Junho de 2010, no centro de Congressos da Madeira. Com este projecto pretende-se proporcionar uma semana de espectáculos no âmbito das práticas artísticas no ensino. Poder-se-á

entender como sendo o encerramento das Actividades Artísticas do Ensino básico e Secundário, com a participação aproximada de 5000 crianças e jovens, no palco do Casino. É um espectáculo que decorrerá em 5 dias, com ensaios de manhã e gravações à tarde, coberto pela RTP/Madeira e transmitido pela RTP Internacional. Este é um evento que se pauta pela grande envolvência de toda a comunidade escolar, educativa e comunitária.

Durante essa mesma semana, irá decorrer a 11.ª exposição regional, que se caracteriza pela amostra dos trabalhos dos alunos do 1.º ciclo desenvolvidos no âmbito das Escolas a Tempo Inteiro, nas actividades de Enriquecimento Curricular. Conta ainda com a participação dos alunos da Educação Pré-Escolar.

O principal objectivo do concurso é a valorização da Expressão Plástica como meio privilegiado de experimentação, criação lúdico/pedagógica e exteriorização criativa da criança.

AEO – Apoio Escolar On-Line

Construção de uma estrutura de apoio escolar online para os alunos da RAM (que sejam apoiados pelo SASE) recorrendo também às técnicas do e-Learning. Formado por uma equipa de professores de diversas áreas que prestarão apoio de forma síncrona e assíncrona.

Público-alvo: Alunos da RAM.

Educamedia

O Educamedia é um programa através do qual pretende-se disponibilizar as ferramentas necessárias para ensinar os alunos a interpretar e a produzir as suas próprias mensagens. O objectivo principal é que os alunos adquiram os conhecimentos essenciais através de noções elementares de leitura e escrita, centradas numa perspectiva cultural de cidadania e de técnica, permitindo-lhes ser capazes de analisar de forma crítica o que consomem. Este programa orienta-se segundo três grandes vertentes: os media como recurso e auxiliar didáctico para o processo ensino/aprendizagem (projecção de filmes e debate sobre os mesmos); o conhecimento da linguagem dos media (linguagem cinematográfica como objecto de estudo) e enquanto técnica de trabalho criativo e expressivo (produção videográfica).

Público-alvo: Alunos e professores de todos os níveis de ensino

CAPER (ROBÓTICA)

Capacitar a Aprendizagem e Potencializar Estratégias na utilização da Robótica

Visa o desenvolvimento de acções que promovam o uso da robótica na construção de conhecimento. Nesta perspectiva propomos um plano de acção nas escolas da RAM (Região Autónoma da Madeira) de forma a estimular os alunos a desenvolver aprendizagem de tópicos e conceitos em articulação entre as várias áreas de conhecimento.

Obs.: A palavra CAPER advém do nome CAPEK (escritor checo).

- Karel Capek – Escritor checo que escreveu o romance "Robôs Universais de Rossum – R.U.R." no ano 1921. A história desenrolou-se à volta de Rossum, de onde este construiu um exército de robôs que acabaram por se tornar muito inteligentes e dominar o mundo.

- Para além de escritor, Capek criou o termo robô que vem da palavra "Robota", em checo significa "Trabalhos forçados". Mais tarde o termo robô foi adoptado, tendo como significado "mecanismo automático que realiza trabalhos e movimentos humanos".

Ensino à distância (e-learning)

Oferta de serviço e apoio a escolas e serviços SREC:

Plataforma de e-Learning SREC – destina-se à formação de professores e outros funcionários da SREC. Já testada ao nível da formação em TIC e da formação de professores de Língua Portuguesa.

Plataforma de e-Learning Alunos – destina-se aos professores das escolas da RAM para complementar as aulas e ser usada para cursos cujo número de alunos não justifique a abertura de cursos em formato presencial.

A ser usada como complemento na Escola Secundária Jaime Moniz na disciplina de Língua Portuguesa e no Conservatório em disciplinas de formação Musical.

Comunidades de Prática: Utilização da plataforma LMS para a comunidade de professores.

Coordenadores TIC

Comunidade de apoio e partilha de materiais e projectos entre coordenadores TIC.

Ensino Recorrente: Comunidade de apoio aos professores do Ensino Recorrente.

EDU-LE: Comunidade a iniciar em 2008/2009 e que visa apoiar os professores de LE no 1º Ciclo.

QIM: Comunidade Ning de apoio à utilização de quadros interactivos na Prática Lectiva.

Gestor de Conteúdos: Comunidade Ning de apoio aos CTIC na construção de Websites Escolares.

Público-alvo: professores

Incubadora de Projectos

Trata-se de um serviço on-line baseado numa ferramenta open source de gestão de projectos costumizada pela DSTE, para apoiar projectos educacionais e respectivo suporte em termos de acompanhamento e manutenção do sistema para utilização pelas escolas e professores da RAM ou mesmo até entidades parceiras deste tipo de projectos.

A adesão à Incubadora de Projectos permitirá não só o contacto com o modelo e a metodologia de trabalho adequados às especificidades de cada projecto como também obter uma orientação/apoio necessários ao desenvolvimento de projectos educacionais em curso. Assim, serão disponibilizados recursos técnicos e uma equipa especializada de profissionais, na área das TIC

e gestão de projectos educacionais, dois factores-chave para o sucesso dos projectos aderentes.

Serviço disponível para as escolas e para os diferentes serviços da SREC.

Os participantes da Incubadora de Projectos beneficiarão ainda de formação específica para a consecução dos seus projectos, a qual é parte integrante do Currículo de Competências, acima referido.

Este será implementado nas escolas sob a forma de Projectos de Formação em articulação com a DSFI.

Público-alvo: Escolas, Professores e entidades públicas e privadas

Parceria Universidade de Aveiro e Direcção Regional de Educação

Em vigor desde 2004 e tendo por interlocutores o Programa Matemática e Ensino, pela UA e a DSTE pela DRE, inclui já as seguintes iniciativas:

PmatE Madeira

Projecto Matemática e Ensino: Extensão do projecto nacional da Universidade de Aveiro à Madeira. Visa aumentar o gosto pela Matemática, Biologia e outras áreas de saber. Protocolado entre a UA e a DRE. Através de uma plataforma on-line de ensino assistido é possível aprender e testar conhecimentos. Apresenta também provas para todos os níveis de ensino. As escolas da RAM concorrem através da selecção e preparação de equipas que podem representar a Região nas Finais Nacionais.

Público-alvo: Alunos do Ensino Básico e Secundário

Rede escolas PmatE - ligação de 5 escolas EB23 da RAM à rede de escolas nacional do projecto, com recurso à utilização de plataformas on-line de ensino assistido e quadros interactivos

Público-alvo: Professores e alunos das EB23

Sentidos da Ciência

Dinamização de acções de divulgação das ciências com recurso às TIC

Público-alvo: Geral

Quadros Interactivos Multimédia na RAM

Acção de investigação e incentivo à renovação de metodologias de ensino. Promoção de novas dinâmicas de interacção com a integração do quadro interactivo em contexto de sala de aula. Formação específica para professores.

Público-alvo: directo – Professores, indirecto – alunos de todas as escolas da RAM.

STELLA

O Projecto STELLA – Science Teaching in a Lifelong Learning Approach envolve 5 países: Itália, Bulgária, Portugal, Alemanha e França representados respectivamente pela Amitié, Private Vocational School for Multimédia Computer Graphic Design and Animation, Direcção Regional de Educação da RAM; Institut for Innovation in Learning e Institut National Polytechnique de Lorraine.

O STELLA desenvolve-se no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida no campo da disseminação e exploração de resultados. Deste modo, pretende -se criar um centro de recursos com resultados no âmbito das ciências experimentais a nível regional, nacional e europeu.

O ensino das ciências tem sofrido algumas alterações nos últimos anos, sendo actualmente, uma das preocupações politicas dos países europeus. Um dos factores chave para a melhoria da educação das ciências consiste na criação de círculo de comunicação entre professores, alunos e outros especialistas na área, de modo a promover a partilha de conhecimentos e experiências. O STELLA criou já um centro de recursos baseado na web, que tem como ponto de partida o site GRID que será enriquecido com novos conteúdos, novas ferramentas de comunicação e difusão de projectos inovadores no ensino das Ciências Experimentais, de modo a disseminar boas práticas por toda a Europa.

Público-alvo: comunidades educativas, em especial professores e alunos das ciências experimentais, e público em geral.

Currículo Competências TIC

Uma das atribuições da Direcção de Serviços de Tecnologias Educativas (DSTE), da Direcção Regional de Educação é organizar uma oferta formativa capaz de aumentar a literacia dos docentes da RAM no que respeita ao uso das TIC em contexto escolar. Ao longo dos últimos anos esta oferta formativa tem sido essencialmente presencial com públicos muito heterogéneos, o que tem originado um grande esforço formativo e, ao mesmo tempo, grandes variações ao nível das aprendizagens.

Desenvolveu-se então esta proposta de um currículo com base em competências, as quais se distribuem por três níveis, nos quais os formandos devem obter 6 créditos (150 horas) para poderem passar ao nível seguinte. Desta forma, apenas poderão avançar para o nível seguinte os docentes que reúnam os pré-requisitos necessários à frequência da formação pretendida.

Por outro lado, para além da obtenção dos 6 créditos, a frequência de uma determinada formação poderá estar também dependente da frequência, ou prova de competências, de uma ou mais áreas de formação do nível anterior ou do próprio nível em que se encontra. Por esta razão, o acesso a determinadas formações estará condicionado à existência dos pré-requisitos necessários a cada formação, desenhando-se assim a possibilidade de opção por vários percursos de aprendizagem ao longo da transição efectuada pelos vários níveis.

Os níveis do Currículo de Competências organizam-se da seguinte forma:

Nível 1 - Dominar as Ferramentas e Tecnologias - cursos de formação de 25 horas presenciais ou em regime de blended Learning.

Nível 2 - Aplicar nas aulas e em projectos - oficinas de formação de 50 horas em regime de blended Learning.

Nível 3 - Construção de Projectos com TIC - organiza-se em oficinas de formação de 100 horas em regime de blended Learning.

Prevê-se ainda a constituição de um 4º nível de Especialização em formato de pós-graduação, o qual se encontra em fase de preparação para negociação com entidades do ensino superior em articulação com a DSFI.

Aguarda análise superior para aplicação na sua totalidade, pois parte das actuais formações desenvolvidas pela DSTE são efectuadas de acordo com a estratégia aqui definida.

Será articulado com a portaria 731 de 7 de Julho de 2009 do Me

Público-alvo: Educadores de Infância/Professores de todos os níveis de escolaridade e áreas disciplinares.

Projecto ENECMA "esTOU na Escola com os meus amigos"

Projecto de apoio a jovens, que em particular por motivos de saúde, ou outros, se afastaram do meio escolar temporária ou definitivamente, acederem não só aos conteúdos, mas a toda a experiência educativa que as TIC possibilitam. A participação em aulas presenciais através de um sistema síncrono, a criação de projectos conjuntos com os colegas, através de ferramentas colaborativas, a pesquisa, etc. permitem-lhes participar activamente na vivência escolar. O professor assume neste projecto um papel fundamental, ao ser o catalizador de uma dinâmica de aprendizagem inovadora. Verifica-se, desta forma, uma mudança no paradigma de aprendizagem, com uma integração das TIC, em particular da Internet, no contexto da sala de aula, real e virtual. Este projecto pretende também ser a alavanca para a criação de outros projectos de e-inclusão, nomeadamente com alunos ligados à diáspora madeirense.

Em análise está a possibilidade de evoluir o sistema através de proposta de candidatura liderada pelo IDRAM com projecto ao programa quadro da UE com o INPL, Pôle Universitaire Européen de Lorraine, que pretende apoiar e disponibilizar uma "escola virtual" aos alunos atletas de alta competição durante as suas ausências prolongadas por motivos de competição.

Público-alvo:Alunos de todas as escolas da RAM, famílias e escolas da RAM. Indirecto: professores

ANO LECTIVO 2009/2010

PICME

Projecto inter-regional (Madeira/Açores) de produção de conteúdos educativos multimédia, através de um concurso que promove a parceria entre escolas insulares. Possibilidade de extensão a Canárias e Cabo Verde. Será alvo de reformulação do seu regulamento para 2009/2010.

Público-alvo: Alunos e Professores da RAM e da RAA.

CHRONOS

A DRE Madeira criou, através deste, projecto, um curso on-line (para utilização em plataforma de ensino a distância) sobre língua e cultura portuguesa, baseada nos conteúdos já produzidos no âmbito do projecto Mala de Aprendizagem.

Articulação com projecto de apoio a imigrantes nas escolas da RAM.

Público-alvo: Comunidade Madeirense na diáspora, imigrantes, Luso descendentes, alunos da RAM e Público em Geral.

Educ@tic – portal de Tecnologias Educativas

Constitui já uma referência regional e nacional no que se refere aos conteúdos didáctico/pedagógicos TIC, desde 2004.

O Novo Portal apresentado em Setembro de 2007 veio dar resposta à promessa feita no sentido de continuidade e inovação promovendo uma melhoria qualitativa e orientada para o sucesso do nosso público-alvo. Actualizado diariamente e com muita informação sobre o que se faz em TE na RAM. Saiba mais em: www.educatic.info.

Público-alvo: professores, alunos, encarregados de educação, comunidade educativa e todos os interessados nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Portal da Direcção Regional de Educação

Manutenção e actualização a cargo da UAT - unidade técnica da DSTE, com formação para todos os colaboradores e funcionários da DRE responsáveis pela actualização e publicação de informação on-line. Articulação com Gabinete do Secretario Regional e com a DSSI para migração de gestor de conteúdos e actualização de notícias

Público-alvo: colaboradores e funcionários DRE e público em geral

Pensa Rápido

Projecto de exploração pedagógica do potencial das redes colaborativas por alunos do sistema educativo da RAM. Consiste num ambiente lúdico onde os alunos das diferentes escolas podem interagir (trabalho cooperativo em rede) e responder a questões relacionadas com os conteúdos que estão a ser leccionados na componente curricular.

Público-alvo: Alunos do 1º Ciclo.

Tertúlias Tic & CIA – Bienal TE

Acções de promoção do diálogo entre professores, especialistas e todos os interessados, sobre temas actuais e de interesse comum no domínio das tecnologias de Informação e Comunicação e onde se favorece o diálogo sobre as TIC e todas as outras áreas disciplinares, no contexto de ensino-aprendizagem. Formatos de realização: debates, apresentações e demonstrações.

Em 2008/2009 serão realizadas três tertúlias e uma bienal TE a levar a cabo em Maio de 2009.

Público-alvo: Professores e outros profissionais da Educação, público em geral.

Sites das Escolas Básicas de 1º Ciclo da RAM (em parceria com a DSSI)

Projecto entre a DSSI e a DSTE em redefinição face ao plano inicial de funcionamento e actualização dos sites através de ferramentas open source por parte dos professores. Foi criada em 2008 uma comunidade de trabalho colaborativo entre os utilizadores e produtores destes sites.

Público-alvo: comunidade educativa e público em geral

Coordenadores TIC

Acção de apoio e orientação aos professores que exercem o cargo de Coordenador TIC nas escolas da Região Autónoma da Madeira, fomentando o uso de boas práticas com as novas tecnologias. Disponibiliza uma plataforma online de suporte à actividade do Coordenador TIC e que permite o trabalho cooperativo e colaborativo entre coordenadores TIC das escolas da RAM.

O apoio será articulado com uma comunidade on-line.

Público-alvo: Coordenadores TIC de todas as Escolas da RAM

Produção de Conteúdos Multimédia para Educação pré-Escolar

Desenvolvimento de conteúdos e produtos multimédia de interesse educativo para Educadores de Infância, Pais e Encarregados de Educação. Visa rentabilizar recursos a nível da produção audiovisual e permitir acesso fácil a conteúdos programáticos abordados na Educação Pré-Escolar. O primeiro CD sobre o Cão está já em distribuição e as receitas revertem integralmente para a SPAD.

Público-alvo: Pais e Enc. De Educação, Educadores de Infância, outros profissionais de Educação.

Serviços on-line (requisições)

Sistema de requisição on-line de serviços e equipamentos do Centro Multimédia e inscrições em projectos e acções pontuais da DSTE.

Público-alvo: Escolas, Professores e entidades públicas e privadas

Mediateca – Banco de Documentos Digitais

Disponibilização de documentos digitais de interesse educativo, através de acesso fácil, rápido e amplo aos documentos existentes na Mediateca do Centro Multimédia da Secretaria Regional de Educação e Cultura e Cultura e aos documentos digitais desenvolvidos pelas escolas da RAM. Em actualização e aguardando renovação dos equipamentos de suporte para edição, produção e distribuição em múltiplos formatos e meios) Disponível já através do site do CONTENT e brevemente no Educatic.

Público-alvo: Alunos, Professores e público em geral

Centro Multimédia – CAME

O Centro Multimédia (CM) é uma unidade de carácter multidisciplinar especialmente vocacionada para disponibilizar, às escolas da Região Autónoma da Madeira, serviços de âmbito educacional, a nível do multimédia, através da Mediateca, Produção Audiovisual e Multimédia, e Apoio Audiovisual. Disponibiliza, ainda, sempre que solicitado, os meios humanos e técnicos necessários à concretização de projectos da responsabilidade de outras entidades públicas e privadas da RAM.

Para além de se constituir como centro de recursos, o CM, enquanto Centro Audiovisual e Multimédia Escolar (CAME) central, produz, ainda, conteúdos multimédia dirigidos às escolas e aos diversos serviços da Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Os CAME – centros audiovisuais e multimédia escolares - surgem da necessidade de rejuvenescimento e reorganização dos centros de recursos, centros de audiovisuais, bibliotecas, centros multimédia e outros recursos ligados ao som, imagem, vídeo e novas tecnologias existentes nas escolas da RAM. Actualmente, têm um papel não só de apoio, mas também, de incentivo à criação de projectos escolares com recurso a Tecnologias de Informação e Comunicação, explorando, assim, o potencial dos audiovisuais/multimédia. A criação ou evolução de um CAME é uma opção das escolas que, mediante apresentação de proposta de apoio ou projecto específico, têm a colaboração do CAME central.

O Centro Multimédia acolhe visitas de estudo em pequenos grupos de interessados. Disporá brevemente de uma exposição permanente de suportes multimédia ao longo dos tempos.

Público-alvo: Escolas, Alunos, investigadores, Professores e entidades públicas e privadas

Formação Contínua em Rede (novo modelo de formação contínua de educadores/ professores)

Este modelo de formação contínua, em termos conceptuais, procura sistematizar uma rede de interacções, com níveis de complexidade e abrangência crescentes (educadores/professores, escola, rede escolar regional), com o propósito de dar respostas adequadas e com justificação às necessidades e interesses individuais e colectivos, numa dupla

perspectiva: a qualificação e desenvolvimento profissional dos docentes e a consecução de projectos de escola ou de rede de escolas.

O modelo de "Formação Contínua em Rede" permitirá, entre outras mais valias:

• Revalorizar o conceito de formação, tornando-a numa ferramenta ao serviço da qualificação e desenvolvimento profissional, numa perspectiva de melhoria contínua do desempenho dos profissionais de educação e, consequentemente, na prestação de um serviço de qualidade em busca da excelência;

• Focalizar a formação em contexto escolar, mediante a descentralização da concepção e gestão da formação (passando, gradativamente, da competência da DRE para os estabelecimentos de ensino dos 2º e 3º Ciclos do EB e do ES e para as Delegações Escolares);

• Dar sentido e justificação a todas as actividades formativas que se promovem ou pretendam promover, mediante a compatibilização entre as necessidades de formação apuradas e a formação a proporcionar;

• Rentabilizar recursos humanos internos que, em determinadas circunstâncias, poderão assumir o papel de formador;

• Promover a interacção entre os estabelecimentos de educação/ensino, nomeadamente em matérias de cariz transversal e/ou como partilha de boas práticas, estimulando a inovação educacional;

• Um aumento considerável da oferta formativa, mediante a facilidade de acesso à formação promovida por cada estrutura de rede;

• Maior facilidade em encontrar resposta às necessidades individuais de formação;

• A mobilidade dos profissionais na procura de satisfação das necessidades de formação, incentivando a partilha de boas práticas;

• Que a DRE, ao assumir o papel de coordenação da formação na RAM, diagnostique permanentemente as necessidades de formação dos profissionais da educação, determinando as áreas consideradas prioritárias e, consequentemente, promova:

- Cursos de Formação de Formadores, cujos docentes qualificados neste âmbito, estarão adstritos a esta unidade da SREC e disponíveis para "alimentar e rejuvenescer" a própria rede, mediante a introdução de medidas inovadoras e/ou medidas de política educativa Regional/Nacional/Europeia;

- Cursos de natureza e profundidade diversas (alguns dos quais, em articulação com Instituições de Ensino Superior, poderão conferir grau académico), com o propósito de contemplar áreas relevantes para o desenvolvimento do Sistema Educativo Regional, dar resposta a alterações dos currículos ou dos programas e permitir a operacionalização de medidas de política educativa (Regional/Nacional e Europeia).

• Encarar a formação como um investimento e não uma despesa;

• Evitar redundâncias na oferta formativa;

• Reduzir os custos com a promoção de actividades formativas, mediante a aposta numa "concepção e gestão da formação" orientada para a eficácia/eficiência;

• Contribuir para a auto-sustentabilidade da formação contínua na RAM, como forma de responder à escassez de recursos financeiros e à iminente diminuição/ supressão de fundos comunitários (F.S.E.).

Formação Contínua de Pessoal Não Docente (da SREC)

De acordo com a sua nova orgânica, a Direcção Regional de Educação, para além de assumir a coordenação da formação do pessoal docente e não docente adstrito às escolas, passará, também, a coordenar a formação de todos os profissionais que desempenham funções nos diferentes Serviços ou Departamentos da SREC.

Perante a especificidade de cada unidade orgânica da SREC e a heterogeneidade funcional dos recursos humanos desta Instituição, o projecto de formação que se apresenta para o próximo ano civil procurará, por um lado, dar resposta às necessidades de formação (ou melhor, às prioridades resultantes da sistematização das referidas necessidades) apuradas aquando a última avaliação de desempenho (SIADAP) e, por outro lado, introduzir as medidas que se consideram inovadoras em prol do aperfeiçoamento, da qualidade e da modernização dos Serviços ou Departamentos da SREC.

Em termos operacionais, a DRE pretende:

• Promover um leque alargado e diversificado de acções de formação, rentabilizando, na medida do possível, recursos internos e fomentando a partilha de boas práticas;

• Proporcionar cursos, de natureza e de profundidade diversas, orientados para a inovação e modernização do sistema administrativo e/ou para a implementação de medidas de política de natureza administrativa;

• Apoiar na frequência de cursos que, por não se realizarem na RAM, representam uma mais valia para a qualificação dos profissionais da SREC; Importa salientar que os profissionais que venham a beneficiar deste apoio terão, obrigatoriamente, de assumir o papel de formadores, de forma a disseminar o conteúdo da formação recebida.